

Governo de Minas atrai investimento de R\$ 3,5 bilhões no setor de açúcar e álcool

Sex 26 abril

O [Governo de Minas](#), por meio de políticas de atração de investimentos e incentivo à produção no estado, conseguiu atrair mais um importante investimento que vai gerar empregos e renda para os mineiros. A [Companhia Mineira de Açúcar e Álcool \(CMAA\)](#) anunciou, nesta sexta-feira (26/4), o aporte de R\$ 3,5 bilhões na produção em Minas, nos próximos seis anos.

O valor será aplicado na ampliação da capacidade de moagem e produção de cana de açúcar das três unidades da empresa localizadas no triângulo mineiro. A expectativa é de que o aporte possibilite a abertura de três mil empregos diretos.

“Este anúncio é fruto do trabalho do Governo de Minas de valorizar o produtor e os setores que geram emprego e renda para os mineiros. A indústria do etanol e do açúcar tem crescido em Minas acima da média nacional. Tanto é que, na nossa gestão, Minas Gerais voltou a ocupar o segundo lugar no Brasil neste tipo de indústria. E temos ainda um grande potencial para crescermos”, disse o governador Romeu Zema.

O aporte foi anunciado durante o evento de abertura da Safra Mineira de Cana de Açúcar, promovido pelas Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig) e pela CMAA, em Uberaba, no Triângulo Mineiro.

“A CMAA reforça a parceria e a confiança no Governo de Minas. E é importante destacar também o trabalho desenvolvido em parceria com a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e sua agência vinculada, [Invest Minas](#)”, ressaltou o presidente da CMAA, Carlos Eduardo Turchetto Santos.

Abertura da safra

O evento marca simbolicamente o início da safra da cana no estado, mostrando a importância do setor e como a bioenergia move o país, impulsionando a economia com sustentabilidade.

“O agro tem sido o maior propulsor da atividade econômica em Minas. E, recentemente, nós adotamos uma medida no estado, que eu espero que os municípios adotem também, que é migrar toda a frota para o abastecimento com etanol, que é um combustível renovável. Nós temos que mostrar ao mundo que o Brasil já tem uma solução energética tão boa quanto o carro elétrico, que é o nosso carro a etanol. E no que depender do governo do estado, nós continuaremos dando total apoio ao setor, porque queremos que Minas continue avançando”, acrescentou o governador.

A cerimônia também contou com a presença do secretário de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Thales Fernandes; do presidente do Conselho de Administração do Grupo CMAA, José Francisco Santos; do ministro de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; do

ministro de Estado de Minas e Energia, Alexandre Silveira; do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, do deputado estadual Tadeu Martins Leite; do diretor-presidente da [Invest Minas](#), João Paulo Braga; entre outras autoridades.

Setor em Minas

Em 2023, o cultivo mineiro de cana-de-açúcar impactou em um crescimento de 20% na geração de empregos em comparação com 2022, totalizando a abertura de 540 empregos. Esse aumento significativo é resultado, em boa parte, de uma safra que deve se provar recorde no estado.

Conforme a primeira estimativa da safra de cana-de-açúcar para este período, divulgada nesta quinta-feira (25/4) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o estado deve colher 83,2 milhões de toneladas de cana, um volume 2,3% maior que o esmagado na safra passada. Neste ano, o aumento da safra vem da expansão da área em produção, que cresceu em 8,1%, enquanto a produtividade tende a cair 5,4%.

Com o volume estimado de colheita, Minas Gerais segue como segundo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, perdendo apenas para São Paulo. Para o país, a estimativa é de um volume menor, com a colheita de 685,86 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, gerando, então, uma redução de 3,8% em relação à safra anterior.

Apoio ao setor sucroenergético

No final do dia, o governador Romeu Zema esteve em Itapagipe, ainda no Triângulo Mineiro, para conhecer o trabalho da BP Bunge Bioenergia, empresa que combina bioenergia e etanol de cana-de-açúcar. Somente em Minas, são cerca de 3 mil empregos diretos.

"O agro em Minas tem tido um papel cada vez mais importante. Ano a ano, a participação na economia mineira tem aumentado. Isso se dá pelo empenho de todos vocês que têm acreditado em Minas. Nós voltamos a ter credibilidade", disse o governador.

A BP Bunge estabeleceu recente parceria com a empresa de telefonia TIM para distribuir internet 4G para mais de 16 milhões de hectares na região. São 98 torres da companhia que levarão internet às 11 unidades onde a empresa opera, em cinco estados (Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Tocantins e Minas Gerais). Impactando mais de 105 mil pessoas nos 46 municípios vizinhos às unidades da companhia, incluindo 65 escolas, sendo 53 delas públicas.

Em Minas são 41 torres ativas para ampliar o acesso à internet às cidades em que BP Bunge está instalada, alcançando 43 mil pessoas, de 18 cidades. O objetivo é contribuir para uma transformação digital, impulsionando a estratégia de eficiência operacional da empresa, que contempla aumento de produtividade, redução de custos e processos ainda mais sustentáveis.

"Com essa parceria, vamos trazer informações de toda a nossa área de colheita", destacou o CEO da BP Bunge, Geovane Consul.

"É um prazer enorme ver esse avanço, ver a empresa colocando uma tecnologia que aumenta a produtividade das suas operações, melhora a vida do colaborador e também das comunidades que

serão beneficiadas", concluiu o governador.